

Síntese das ações desenvolvidas para a execução da 10ª edição do Encontro Nacional de Preparação Online para Pretendentes à Adoção

1. DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS

O Encontro Nacional de Preparação Online para Pretendentes à Adoção é resultado da iniciativa da Corregedoria-Geral da Justiça do Estado do Paraná, do Conselho de Supervisão dos Juízos da Infância e da Juventude e da Coordenadoria Estadual da Infância e da Juventude. Conta com o apoio da Escola Judicial do Paraná, do Conselho Nacional de Justiça, da Associação Nacional dos Grupos de Apoio à Adoção e do Grupo de Apoio à Adoção Consciente, para a concretização dos objetivos a que se propôs. A responsabilidade pelo evento fica a cargo da Comissão Organizadora composta da seguinte forma: Juiz de Direito Doutor Sérgio Kreuz; Psicólogas Judiciárias Angela Regina Urio Liston e Ângela Sanson Zewe; Assistente Social Judiciária Letícia Sampaio Pequeno; consultoras Halia Pauliv de Souza e Renata Pauliv de Souza Casanova; membros da equipe Ejud, Luciana Salles Worms, Carly Urbietta Martins, Samuel Pereira do Vale Neto e Juliana Fischer, com apoio da Psicóloga Denise Vosnika e da Assistente Social Adriana Campos.

A 10ª edição teve como objetivo geral oportunizar a participação dos/das postulantes à adoção, em encontros de reflexão para a Adoção, como previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente em seu art. 197-C:

*“§ 1o É obrigatória a participação dos postulantes em programa oferecido pela Justiça da Infância e da Juventude, preferencialmente com apoio dos técnicos responsáveis pela execução da política municipal de garantia do direito à convivência familiar e dos grupos de apoio à adoção devidamente habilitados perante a Justiça da Infância e da Juventude, que inclua preparação psicológica, orientação e estímulo à adoção inter-racial, de crianças ou de adolescentes com deficiência, com doenças crônicas ou com necessidades específicas de saúde, e de grupos de irmãos.”
(Redação dada pela Lei nº 13.509, de 2017).*

Verifica-se que a realização do curso 100% on-line oportunizou e promoveu informações e orientações em assuntos relacionados à preparação para Adoção com as seguintes temáticas:

- ✓ Expectativas e motivações para adoção
- ✓ Ressignificando a adoção: mitos, preconceitos e estereótipos
- ✓ Aspectos Legais da Adoção
- ✓ Criança idealizada X Criança real
- ✓ O desenvolvimento da criança e do adolescente
- ✓ A origem da criança e do adolescente e seu novo núcleo familiar

2. DA PARTICIPAÇÃO NA EDIÇÃO

Essa edição teve a participação de 21 Estados mais Distrito Federal e **1063** inscritos, distribuídos da seguinte forma:

| | ESTADOS | INSCRITOS/AS |
|--|---------------------|--------------|
| | Alagoas | 8 |
| | Amazonas | 3 |
| | Bahia | 45 |
| | Ceará | 3 |
| | Distrito Federal | 4 |
| | Espírito Santo | 1 |
| | Góias | 1 |
| | Maranhão | 14 |
| | Mato Grosso | 1 |
| | Mato Grosso do Sul | 4 |
| | Minas Gerais | 17 |
| | Pará | 1 |
| | Paraíba | 23 |
| | Paraná | 869 |
| | Piauí | 1 |
| | Rio Janeiro | 7 |
| | Rio Grande do Norte | 9 |
| | Rio Grande do Sul | 6 |
| | Rondônia | 1 |
| | Santa Catarina | 13 |
| | São Paulo | 29 |
| | Tocantins | 3 |
| | Total | 1063 |

Perfil dos/das participantes:

| | |
|--|-----|
| Pretendente à adoção | 922 |
| Profissional atuante na área | 95 |
| Aluno de graduação | 32 |
| Comunidade em geral (sem intenção de adotar) | 14 |

| Características Étnico-Raciais dos/das Participantes | |
|--|-----|
| Preto | 52 |
| Pardo | 280 |
| Amarelo | 24 |
| Branco | 692 |
| Sem resposta | 15 |

3. DOS PRÉ-ENCONTROS

A 10ª Edição do Encontro Nacional de Preparação On-Line para Pretendentes à Adoção contou com três pré-encontros que tiveram como objetivos:

- Abordar a importância da atuação das equipes interprofissionais no acompanhamento dos/das pretendentes durante a 10ª. Edição.
- Conscientizar as/os profissionais sobre a coparticipação e a corresponsabilização na preparação dos/das pretendentes.
- Ambientar participantes e pretendentes com a plataforma virtual e possibilitar que aprendam o caminho, minimizando a ansiedade do momento do Encontro diante da necessidade de assistirem às palestras AO VIVO.

- Aproximar e possibilitar o vínculo, familiarizando a ambos os grupos (profissionais e pretendentes) em relação a seus papéis/realidades.

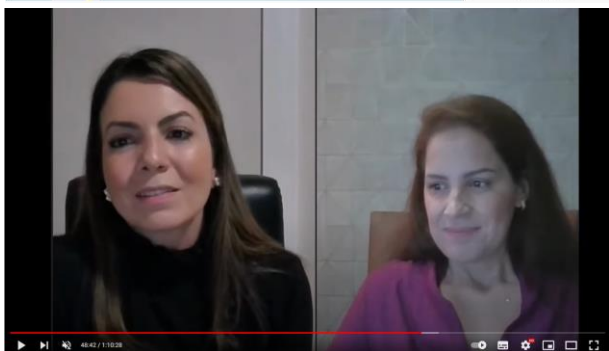
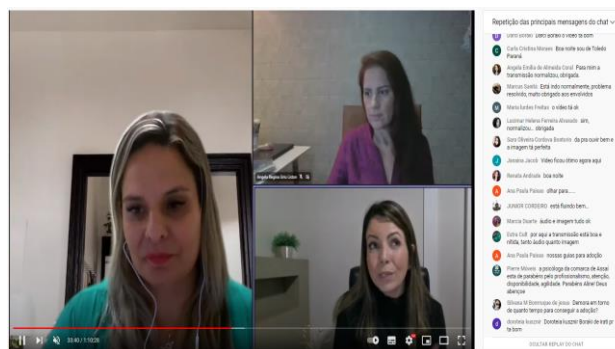
1º Pré-Encontro: O Papel das Equipes Interprofissionais do Judiciário na Adoção.

Participantes: Angela Regina Urio Liston, Silvia Godarth Correia, Juliana Fischer e Lara Stresser Schmitt Cesar.

Data: 12/04/2022 às 18h.

Transmitido pelo canal da EJUD no Youtube:

<https://www.youtube.com/watch?v=kqFC1GoE3cc>



O primeiro pré-encontro teve 1.744 visualizações até o momento e muitas participações via chat como os exemplos a seguir:

- Janaína Jacob** Aqui em São José dos Pinhais venho me sentindo muito acolhida pela equipe , fui bem orientada , auxiliada quanto à busca dos documentos e equipes de apoio à adoção no município.
- Juliano** Aqui em Toledo a equipe é nota 10! Já em nosso primeiro encontro fizeram com que nos sentíssemos acolhidos e próximos!
- Keli Correa** Existe a possibilidade de uma pessoa solteira não conseguir a habilitação para adoção?
- Keli Correa** Parabéns as psicólogas muito claras as explicações.
- Amanda Franco Andreatta** Pessoas solteiras podem se habilitar sim, chamasse habilitação monoparental ❤️

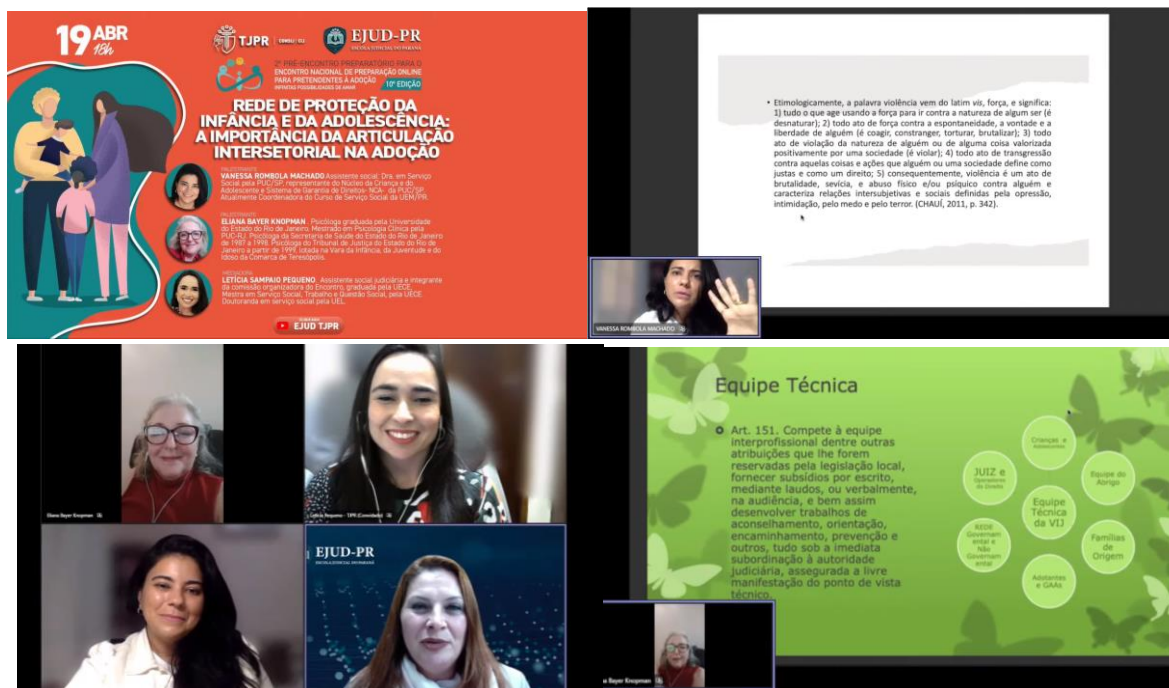
2º Pré-Encontro: Rede de proteção da Infância e da Adolescência: a importância da articulação intersetorial na Adoção.

Participantes: Vanessa Rombola Machado, Eliana Bayer Knopman, Juliana Fisher e Letícia Sampaio Pequeno.


Data: 19/04/2022 às 18h.


Transmitido pelo canal da EJUD no Youtube:


<https://www.youtube.com/watch?v=itGAWXOsEIM>





O segundo pré-encontro teve 1.431 visualizações e muitas participações via chat como os exemplos a seguir:


- 

Felipe Alves patrick e felipe feliz em participar do encontro meus parabens pelo acolhimento q a equipe do forum de paranavai esta nos dando no processo de adoção psicologa maravilhosa
- 

Angela Emilia de Almeida Coral Ótima explicação Vanessa, gostamos muito, obrigada.
- 

Michellen Coutinho Excelente Vanessa. Precisamos de políticas publicas que garatem o acolhimento das familias e da crianca e do adolescente.
- 

Ana Cristina Batista Quadros gostaria de saber se tiver uma criança para adoção na minha cidade a preferência vai ser de quem mora na mesma cidade ?
- 

Rafael Alexssander de Lima Gostaria de registrar elogio para nossa Comarca Foz do Iguaçu/Pr. Vara da Infância e Juventude pelo atendimento e apoio inicial.
- 

Ângela Zewe Sim @Ana Cristina Batista Quadros, o critério geográfico é respeitado

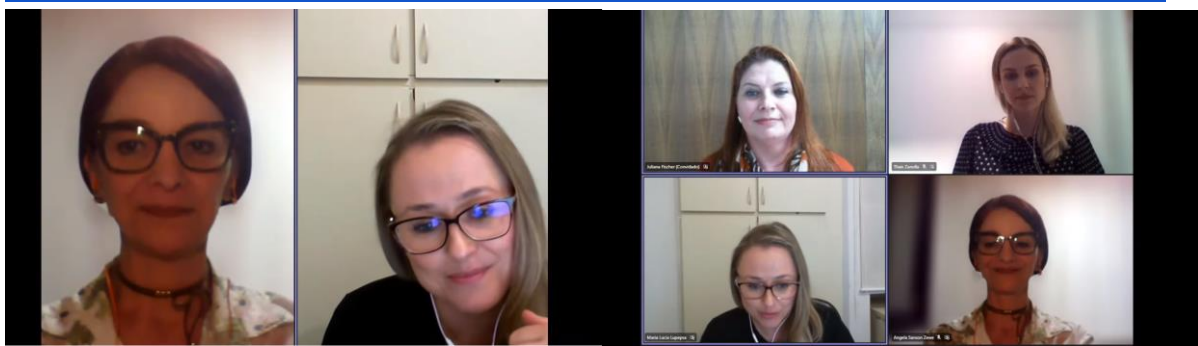
3º Tema: O Trabalho das equipes técnicas (judiciário e rede de proteção) na adoção: Relato de Caso.

Participantes: Maria Lúcia Lupepsa, Thaís Zanolla, Juliana Fisher e Ângela Sanson Zewe.





Data: 26/04/2022 às 18h.




Transmitido pelo canal da EJUD no Youtube:

<https://www.youtube.com/watch?v=SHUFqOObAgk>



O terceiro pré-encontro teve 1.458 visualizações e muitas participações via chat como os exemplos a seguir:

-  **Rafael Alexssander de Lima** Obrigado! Como é importante divulgar e compartilhar experiências com todos nós.
-  **Patrícia Palhares** A.dot transformando a vida de muitas crianças e adolescentes!!!
-  **Luci Alessandra da Silva Mascarenhas** Excelente palestra. Parabéns a todas as envolvidas
-  **Bruna Vilarino** Ja tinha muita vontade de adotar grupo de irmãos, agora é certeza de nossa escolha.

-  **Nádia Coldebella** que história emocionante
-  **manoella silva** ahhh que história mais linda, cheia de sensibilidade por parte da equipe, parabéns pelo trabalho
-  **Maicon Dos Santos Batista** Que tenha mais e mais casos assim de irmãos que permanecerem juntos, é tão bom respeitar ao máximo esses sentimentos de não querer se separar de seus irmãos.

4. DOS MÓDULOS

Módulo de abertura e Ambientação - Curso de adoção

Participantes: Gina Khafif Levinzon

Data: 03/05/2022 às 19h

Transmitido pelo canal da EJUD no Youtube: <https://youtu.be/54I0B4CLo6k>

Temas: Dra. Gina falou fatores que não podem motivar a adoção: caridade; luto pela infertilidade. Ela contou que os pais e as mães poderiam contar com ajuda. Ela abordou sobre a desidealização do processo de adoção e narrou que os pais e as mães precisam ter mais paciência, mais manejo, até que os traumas possam ir sendo amenizados. O módulo de ambientação teve 3.347 visualizações e muitas participações via chat como os exemplos a seguir:



Isis Carla Estou habilitada há quase 5 anos, estou aqui para adquirir mais conhecimentos e reciclar, pois o meu curso preparatório aconteceu em 2017.



Maria de Lourdes Simões de Freitas que história linda e emocionante



Victor Campos História humana comum com muitas particularidades. Que reflexão interessante, Dra. Gina.



Lysia Paula Barros Zanferrari Que história linda! Que Deus os abençoe!



Barbara Daniane Mendes Marques Acho que todo sentimento é construído com o tempo, com a convivência.



Alexandra Rodrigues Gil Esse depoimento, assim como outros, nos ensinam muito sobre a realidade, a superação, a dedicação e o que significa o verdadeiro amor. Cada história é sempre emocionante.

Módulo 1 - Expectativas e motivações para adoção

Participantes: Hália Pauliv de Souza; Suzana Sofia Moller Schettini

Data: 05/05/2022 às 19h

Transmitido pelo canal da EJUD no Youtube: <https://youtu.be/EkbgKuuC6CI>







Temas: Foram expostos os desafios, as alegrias, as expectativas e as motivações para a adoção. Alguns desafios ditos: desafio do tempo, desejo por igual. É preciso que se invista em uma sabedoria adotiva, aprofundando cotidianamente conhecimentos e aprendizados. Você já pensou sobre as crianças e adolescentes que estão esperando ter uma família? E nesse trajeto, elas têm incertezas, medos, abandonos e muitas vezes desejam saber sua história real.

Importante entender a adoção como ato jurídico, mas também especialmente, a adoção se caracteriza como fenômeno essencialmente psicológico.

Crucial compreender que as crianças precisam ser adotadas para serem filhos/as. Então, será que eu compreendo que a criança que vem por adoção não é para fazer companhia na velhice, ou por que não fui mãe/pai pela via biológica?

Por fim, é preciso que seja clara a verdadeira motivação que leva à adoção. E se perguntar: O que está de acordo com a minha possibilidade? É preciso estar tranquilo/a na escolha da adoção e enfrentar os desafios que nunca saberemos quais são, porque cada criança/adolescente é diferente.

O primeiro módulo teve 2.545 visualizações e muitas participações via chat como os exemplos a seguir:

| | |
|--|---|
|  <p>Janaina Jacob Que emocionante esse depoimento</p> |  <p>Jullia de Paiva Baixar a ansiedade é um desafio... por aqui já nos sentimos grávidos desde o dia que entregamos os documentos</p> |
|  <p>Maria de Lourdes Simões de Freitas Que história linda e emocionante</p> |  <p>Rosely Rose explicação maravilhosa</p> |
|  <p>Lysia Paula Barros Zanferrari Dra Hália, me emocionei com a sua emoção! Não tem como não se emocionar com esse curso preparatório de adoção!</p> |  <p>Elizabeth Jordão Nossa vivi tudo isso com a adoção do meu filho e me emociono agora com suas colocações</p> |

Módulo 2 - Ressignificando a adoção: Mitos, Preconceitos e estereótipos

Participantes: Sara Vargas; Danielle Furlan da Silva Motter; Lucimaira Cabreira

Data: 10/05/2022 às 19h

Transmitido pelo canal da EJUD no Youtube: https://youtu.be/M6_JEw5wdQ0








Temas:

Sara Vargas: Importância dos pais reconhecerem as diferenças, pois tem mais possibilidades de exercer a parentalidade com sucesso, criando um ambiente familiar que lidam abertamente com as especificidades da adoção. Ou seja, reconhecer as diferenças é importante para a saúde do contexto familiar. Precisamos adotar a história, as dores, o luto, as perdas e as vivências da criança. É preciso que a criança seja estimulada a não ter vergonha, a não ter culpa, e isso requer tempo para que possam elaborar isso. Marcas que foram deixadas por relações traumáticas, e só podem ser ressignificadas por novas relações, com identidade e autoestima positiva.

Lucimaira Cabreira: Você conhece o acolhimento familiar? É uma realidade que ocorre antes da adoção, ou seja, na transição do acolhimento para a adoção. Trata-se de uma medida de proteção em que uma família que se dispõe a cuidar por um tempo determinado de criança e adolescente com atendimento singular e especializado, pois há acompanhamento profissional, em que se estabelece vínculo entre quem acolhe as crianças.

Danielle Furlan da Silva Motter: É necessário compreender que crianças/adolescentes trazem experiências anteriores à colocação na família adotiva, incluindo as vivências na família biológica, bem como no acolhimento, com perdas de figuras de apego. Também tem que estar claro que a idade do filho/a irá influenciar nos desafios a serem enfrentados. A verdade deve crescer com a criança, ou seja, algumas particularidades acompanham nossos filhos/as, as quais devem ser respeitadas e trabalhadas, para que não só a

criança/adolescente, mas a relação entre ela e os pais/mães se fortaleça e cresça saudável. Por fim, é preciso fortalecer a decisão de receber um filho/a por um caminho singular. O segundo módulo teve 2.519 visualizações e muitas participações via chat como os exemplos a seguir:

| | |
|--|--|
|  <p>Rosely Rose módulo maravilhoso.boa explicação</p> |  <p>rita adriana chicarelli ruiz esse tema abordado foi extremamente importante, o exemplo dado pela dra Sara ajudara muitas familias, parabens</p> |
|  <p>Angelica Gonçalves É muito importante estar bem preparado para lidar com cada questão para não prejudicar a criança .</p> |  <p>Paulo Sérgio Excelente palestra. É um grande desafio a adoção e também um ato de amor.</p> |
|  <p>VITORIA TODERO ULIANA Que legal!! historia de vida, muito importante ouvir a criança, suas historias, cria ma fantasias...sentimento de lealdade..lvete</p> |  <p>Janaína Jacob Ótima reflexão</p> |
| |  <p>Renato de Oliveira Grande palestra, colocações mto relevantes</p> |

Módulo 3 - Aspectos legais da adoção

Participantes: Alberta Emilia Dolores de Goes; Dra. Luciana Linero; Dra. Noeli Salete Tavares Reback

Data: 12/05/2022 às 19h

Transmitido pelo canal da EJUD no Youtube: <https://youtu.be/6BLWSsJf0S0>






Temas:

Dra. Noeli Salete Tavares Reback: A função do Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento é compilar as principais informações e dar visibilidade a todas as crianças e adolescentes acolhidos/as no Brasil, tendo avaliações trimestrais sobre a situação do acolhimento. Importante frisar que os pretendentes devem ser habilitados/as na comarca da sua residência, e após cadastrados/as, devem sempre manter atualizados os dados e as informações. Temos hoje 29.547 crianças acolhidas, dessas 4140 aptos/as para adoção. Quanto aos/às pretendentes, temos 33.112 habilitados/as. Por fim, o SNA é uma forma de concentrar informações prioritárias na garantia de direitos de crianças e de adolescentes.

Dra. Alberta Emilia Dolores de Goes: Criança e adolescente são sujeitos de direitos e precisamos olhar com responsabilidade e com atenção, pois não são objetos que podem ser “trocados/devolvidos”. Não são páginas em branco, tem personalidade, história, medos. Na vida, conhecer pessoas requer tempo, e ser pai e mãe também, então conhecer a história dela/dele, os vínculos que fez no acolhimento, para que possa sentir segurança quando chegar na nova família. Importante ressaltar que há o tempo jurídico, o tempo da criança e também o tempo das famílias adotivas, as quais precisam construir uma relação racional e preparada, pois adoção é construção. Por fim, o estágio de convivência não é um “test drive!”, precisa ser feito de forma responsável.

Dra. Luciana Linero: A adoção é o último recurso para que algumas crianças e adolescentes tenham uma família. A prioridade é tentar que permaneçam em suas famílias de origem. Podem ser adotadas crianças e adolescentes até 18 anos. Quanto aos adotantes, precisam ser 16 anos mais velhos que a criança. Adoção é irrevogável e a devolução é violação aos direitos, e descumprimento dos deveres no que tange ao poder familiar. Importante saber que as crianças também idealizam sua família adotiva e a adoção é a forma de se assegurar uma família de forma responsável. Não há devolução legal, mas sim nova Destituição do Poder Familiar

O terceiro módulo teve 2.006 visualizações e muitas participações via chat como os exemplos a seguir:

| | |
|--|---|
|  <p>C Cristiano Parente Esse curso está sendo essencial para pais ansiosos do Brasil inteiro. Muito obrigado a todos envolvidos!</p> |  <p>A André Obici minha esposa Taisa e eu estamos adorando muito as palestras. São bem esclarecedora</p> |
|  <p>marinei de jesus A criança tb deve esta cadastrada para adoção?</p> |  <p>Karen Gimenez Adorei terem disponibilizado os slides pra gente da palestra passada, puder reler várias vezes pra ter maior conhecimento. Poderiam disponibilizar hoje novamente? Obrigada!!</p> |
|  <p>Ângela Zewe Sim @marinei de jesus , no SNAA constam as famílias habilitadas e as crianças e adolescentes disponíveis à adoção</p> | |

Módulo 4 - Criança idealizada e a Criança real

Participantes: Marcia Campos Eurico; Angelica Gomes da Silva; Adriana Milczewsky Rendak; Lislelis Izar

Data: 17/05/2022 às 19h

Transmitido pelo canal da EJUD no Youtube: <https://youtu.be/tMdeRIqarA>

Temas:





Marcia Campos Eurico: Precisamos entender como o racismo se expressa, o qual hierarquiza lugares e as formas de organização da sociedade. Assim, o papel fundamental é fazer com que crianças e adolescentes sejam fortalecidos para que possam enfrentar essa realidade dura da discriminação racial, pois o racismo faz com que a diferença seja tratada como desigualdade.

Desse modo, é urgente oportunizar o conhecimento sobre o grupo racial que a criança/adolescente pertence, pois somos diferentes, e para nos constituímos enquanto uma família é preciso haver esse reconhecimento. Isso porque a intenção de termos a igualdade só se efetiva olhando a criança como uma criança única e diferente, com temperamento, história e memórias. Discutindo sobre a imagem, sobre o cabelo, positivando a imagem com ações educativas e experiências afetivas. Por fim, a adoção inter-racial é pensar que temos que oportunizar para a criança/adolescente se descobrir enquanto ser diferente tem suas qualidades e suas limitações.

Angelica Gomes da Silva: “É preciso uma aldeia para se educar uma criança”. Partindo deste provérbio africano, nenhuma pessoa aprende e se desenvolve somente a partir dos valores da sua família nuclear, mas também em acordo com toda a comunidade em que vive e se relaciona”. O processo de tornar-se pai, mãe e filho se dá em um contexto coletivo, pois a adoção é uma construção de laços escritos na cultura, para vínculos, entender que vamos precisar de um processo para além da biologia, pois é um processo ligado a questões profundas e subjetivas. Quando adotamos, há questões particulares sobre essa forma de filiação que vou precisar conhecer para me fortalecer. Tomar a decisão de adoção exige clareza, responsabilidade e muito desejo, pois exige tempo, investimento e dedicação. Precisamos entender que o/a filho/a vem com marcas, com histórias, como um livro, não podemos arrancar nenhuma página.

Adriana Milczewsky Rendak; Lislelis Izar: A.DOT – aplicativo gratuito disponível para as plataformas Android e IOS. Busca famílias para crianças maiores, adolescentes, grupos de irmãos e acolhidos com deficiência ou problema de saúde que estão APTOS para adoção, mas não tem pretendentes habilitados que se interessem por eles. O acesso ao A.Dot só é permitido para pessoas habilitadas à adoção, somente os que forem cadastrados. Ninguém que entrou no A.dot.

O quarto módulo teve 1.946 visualizações e muitas participações via chat como os exemplos a seguir:

| | |
|--|---|
|  <p>Mario Nazare A série This is Us fala muito sobre essa questão da adoção inter-racial e a necessidade da criança de encontrar uma conexão...vale muito a pena assistir</p> |  <p>Paulo Sérgio Boa noite. Excelente reflexão. Não podemos negar a necessidade de afirmação em um País racista como o nosso. É de fundamental importância valorizar a história dos nossos antepassados negros.</p> |
|  <p>Elen Oliveira de Lima Augusto Eu e meu esposo Ricardo de Maria Helena-Pr cada palestra assistidas, o amor o sentimento de país só aumenta o desejo e a certeza que nossa decisão foi a melhor coisa.</p> |  <p>Renato de Oliveira Entendo que o momento da avaliação psicossocial é um espaço de reflexão, sempre busco refletir com os pretendentes essas questões do perfil..</p> |

Módulo 5 - O desenvolvimento da criança e do adolescente

Participantes: Gilmar Lupion Moreno; Lidia Natalia Dobrienskyj Weber

Data: 19/05/2022 19h

Transmitido pelo canal da EJUD no Youtube: <https://youtu.be/5ok04WTMfvo>







Temas:

Gilmar Lupion Moreno: Ser pai e ser mãe pela via da adoção é ser igual e ser diferente. São iguais: temos os mesmos direitos e deveres que os outros pais. Somos diferentes porque não podemos apagar a nossa história, pelos motivos que nos levaram a optar pelos nossos filhos. A filiação adotiva não é inferior à família biológica. Escolha uma escola que esteja disposta a falar da adoção, a acolher e respeitar a condição de adotada. Por fim, o enxoval dos pais adotivos é fazer uma preparação consistente, para além de alguma

reserva financeira. Indicações de leituras: Tornando-se Pais: a Adoção em Todos os Seus Passos por Gina Khafif Levinzon. Adote com Carinho - Um Manual sobre Aspectos Essenciais da Adoção por Lidia Weber (Autor), José Ernani de Carvalho Pacheco (Editor).

Lidia Natalia Dobrianskyj Weber: Investimento parental significa vínculo duradouro. Somos seres biologicamente culturais, frutos de amor de outros e fontes de amor para outros, somos seres de afeto e necessitamos dele. É preciso estudar práticas educativas parentais, pois ser mãe e ser pai nunca foi simples, é um trabalho exaustivo, principalmente para a mãe, com inúmeras situações de estresse, de esgotamento. Ajudar os/as filhos/as a entenderem seus sentimentos é a tarefa mais intensa da parentalidade, com suporte externo, como grupos de apoio e de pós adoção; como apoio profissional. Pessoas que têm pouca tolerância à frustração, poucos recursos para lidar com as dificuldades, estão mais propensas ao esgotamento. Esconder a adoção não é uma opção viável...há que se falar desde sempre sobre a adoção. Por fim, a vida de cada dia nos transforma em família.

O quinto módulo teve 1.670 visualizações e muitas participações via chat como os exemplos a seguir:

| | |
|--|--|
|  <p>Clarissa Santos Farah Excelente Palestra Dra. Gilmara! Conhecimento teórico e empírico, certamente ajudará todos os pretendentes! Discussão muito necessária!</p> |  <p>Thais De Souza Ferreira Também sou pedagoga e sei como a família tem tamanha importância na escola. Parabéns excelente palestra!!</p> |
|  <p>Lysia Paula Barros Zanferrari Que palestra maravilhosa, muito esclarecedora!</p> |  <p>Júnior Guilherme Madalosso Livro maravilhoso, é isso mesmo "Filho é Filho"!</p> |
|  <p>Ana Cleia Rodrigues Obrigada pelos esclarecimentos Dra Gilmara</p> |  <p>Maria de Lourdes Simões de Freitas parabéns doutora Gilmara pela palestra muito gratificante</p> |

Módulo 6 - A Origem da criança e do adolescente e seu novo núcleo familiar: Pós-adoção

Participantes: Renata Pauliv de Souza Casanova; Dr. José Roberto Poiani

Data: 23/05/2022 19h








Transmitido pelo canal da EJUD no Youtube: <https://youtu.be/DbOaUqi9qP8>

Temas:

Dr. José Roberto Poiani: Adoção por meio legal é um ato de coragem, que precisa ser consciente e firme, pois a adoção responsável é segura e garante às crianças e adolescentes uma família que procuram filhos/as. A regra da habilitação é para ser incluída no Sistema Nacional da Adoção e Acolhimento. A iniciativa de renovação é iniciativa dos pretendentes, de ir ao fórum e renovar seu interesse e disponibilidade em adotar.

Renata Pauliv de Souza Casanova: Autoconhecimento – se perceber e se conectar com o filho/filha na hora que chega. Cobranças excessivas que trazem ansiedade, insônias e um grande esforço de se manter equilibrado/a. Os comportamentos das crianças e adolescentes vão apresentar testes, regressões, desafios, provocações, que podem indicar medo. As expectativas são das famílias e também dos filhos...ambos podem se frustrar e/ou se surpreender a todo momento. Respeitar a história de seu filho abre portas para a confiança, cumplicidade. Por fim, organize seu tempo e de seu filho, tendo rotina, horários.

O sexto módulo teve 1.867 visualizações e muitas participações via chat como os exemplos a seguir:

| | |
|--|--|
|  <p>Iris Andrade de Almeida Muito esclarecedor essas questões jurídicas a partir da reformulação do ECa. Obrigada</p> |  <p>Rosely Rose parabéns doutor criança não e brinquedo pra ser devolvido . certíssimo</p> |
|  <p>Jullia de Paiva Gente, alguém sabe quando é considerado devolução? É durante a guarda provisória ou no estágio de convivência já constaria como devolução?</p> |  <p>João Antônio Muito bom esta palestra</p> |
|  <p>Ângela Zewe Sim @Jullia de Paiva , tanto em condição de Guarda Provisória ou no Estágio de Convivência</p> |  <p>Eduardo Fabiano Zanferrari Obrigado Dr José Roberto pela clareza nas suas explicações!!!</p> |
| |  <p>Angelica Gonçalves Eu acho muito importante a criança ter o direito de conhecer suas origens se for de sua vontade .</p> |

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No dia 06 de junho de 2022, foi realizada reunião de avaliação sobre a 10ª edição. Na ocasião, foram feitos comentários da comissão organizadora quanto aspectos relacionados ao suporte técnico da EJUD, palestras, temáticas e também sugestões para a próxima edição, entre elas:

- Abertura de edital/chamada pública destinada às equipes técnicas para socializarem depoimentos e histórias de adoção para compor o acervo de vivências para serem apresentadas nas edições do encontro.
- Aperfeiçoar a exposição sobre a família acolhedora no sentido de especificar com mais clareza as demandas, os objetivos e a intenção do acolhimento familiar.
- Sensibilizar juízes/as, promotores/as e demais membros do sistema de justiça para participarem da 11ª edição.
- Permanecer com a moderação da comissão organizadora no chat do youtube.
- Ampliar a divulgação com antecedência.
- Certificar os/a palestrantes da 10ª edição, via EJUD.
- Sugestões de tema da D. Halia: Abertura - preparação emocional e suas ansiedades; Luto da infertilidade, revelações e busca pelas origens da criança/adolescente.
- Sugestão Denise: A possibilidade de que os palestrantes divulguem seus perfis profissionais e façam lives pós encontro para suprir outras dúvidas.

Previsão de cronograma para a 11ª edição:

13, 20 de setembro - pré-encontros

29.09 - palestra magna

04/10 - módulo 1

06/10 - módulo 2

18/10 - módulo 3

20/10 - módulo 4

25/10 - módulo 5

27/10 - módulo 6